

# M. Roberto s/c empreendimentos de arquitetura Itda.

## PROJETO DE UM SANATÓRIO PARA TUBERCULOSOS EM PORTO ALEGRE - RS/1951

A longa permanência no hospital, imposta pela doença, e a necessidade de existir, durante este tempo, o máximo de conforto para os enfermos, foram as diretrizes básicas deste projeto.

Para os doentes que não necessitam ficar presos ao leito, a livre locomoção entre os pavimentos é obtida através a utilização de rampas suaves, dispostas em pontos cuidadosamente estudados, de modo a permitir o acesso ao centro médico ou a qualquer dos demais serviços de atendimento, sem o esforço de subir ou descer mais do que um único pavimento.

Os quartos, o bloco cirúrgico, os locais reservados aos médicos e enfermeiras foram localizados no 1º pavimento, completamente separados dos serviços sociais, barulhentos por natureza.

Os quartos são previstos para 2 leitos; entretanto, para facilitar o serviço do pessoal hospitalar, o simples toque de um botão os transforma em uma enfermaria de 4.

A insolação dos quartos é controlada através um sistema de quebra-sois. A circulação ideal de médicos e enfermeiras ditou o posicionamento de todos os serviços.

Monta-cargas e circulações especiais permitem a perfeita distribuição de alimentos aos pacientes.

### NOTA:

Este hospital foi projetado para o Instituto dos Bancários. A unificação de todos os Institutos de Previdência em um único, o Instituto Nacional da Previdência Social - INPS, impossibilitou a construção do empreendimento.

SANATORIUM A PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

Le plan de cet établissement a été étudié en fonction des longs séjours imposés aux malades et de la nécessité de leur offrir le plus grand confort et le plus grand nombre de facilités.

Pour les malades qui peuvent circuler librement, des jeux de rampes permettent d'atteindre, sans avoir à monter ou à descendre plus d'un étage, le centre médical et les divers services sociaux.

Les chambres réservées aux malades immobilisés et le bloc chirurgical ont été prévus au 1<sup>er</sup> étage, séparés des services sociaux - plein de bruit par leur nature -, à proximité des locaux réservés aux médecins et aux infirmières.

Les chambres sont à 2 lits. Cependant, afin de faciliter le travail du personnel hospitalier, la suppression d'une simple cloison permet de transformer deux chambres en une infirmerie pour 4 malades.

Le système de dosage du soleil et le profil des menuiseries des fenêtres permettent l'ensoleillement parfait des chambres en toute saison.

L'emplacement des divers services a été déterminé en fonction d'une étude très précise des circuits imposés aux médecins et aux infirmières. Un système d'appel a été étudié avec le plus grand soin. Enfin, des services spécialisés de désinfection pour les vêtements et la stérilisation du matériel utilisé pour l'alimentation des malades ont été prévus. Des monte-charges et des circuits particuliers permettent la distribution des aliments aux malades immobilisés, depuis le niveau inférieur sous les pilotis où sont situés les services généraux.